

# *Relatório de Desempenho 2T25*



**FPSO Alexandre de Gusmão**  
1º óleo em maio de 2025



**PETROBRAS**



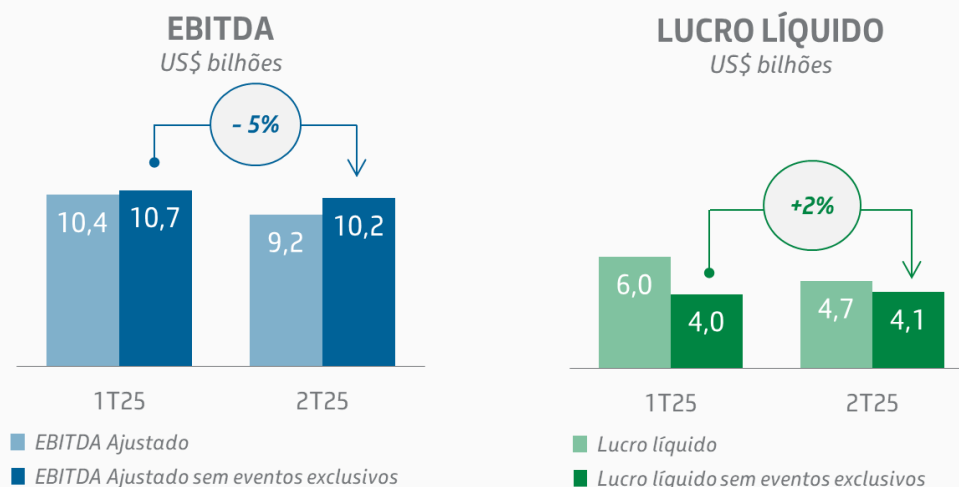


<b>Destaques – 2T25</b>	<b>4</b>
Principais itens e indicadores	6
<b>Resultado consolidado</b>	<b>7</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>8</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>
<b>Liquidez e recursos de capital</b>	<b>12</b>
<b>Indicadores de endividamento</b>	<b>14</b>
<b>Resultados por segmento de negócio</b>	<b>15</b>
Exploração e Produção	15
Refino, Transporte e Comercialização	17
Gás e Energias de Baixo Carbono	18
<b>Reconciliação do EBITDA Ajustado</b>	<b>19</b>
<b>Anexos</b>	<b>20</b>
Demonstrações financeiras	20
Informações contábeis por segmento de negócio	29
<b>Glossário</b>	<b>38</b>

## Avisos

*Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T25 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com IFRS Accounting Standards e revisadas pelos auditores independentes.*

## Destques – 2T25



*“Tivemos uma excelente performance operacional no segundo trimestre, impulsionada pela implementação de novos sistemas de produção e por uma melhoria na eficiência dos campos em operação. Esses fatores nos permitiram aumentar o volume de óleo e gás, refletindo positivamente nos resultados financeiros e mitigando os impactos da queda no preço do Brent. O lucro líquido e EBITDA ajustado, desconsiderando os eventos exclusivos do período, mantiveram-se no patamar do trimestre anterior, quando operamos com um Brent 10% maior.”*

*Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores*

### Principais destaques financeiros

- Resultados consistentes: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de US\$ 10,2 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de US\$ 4,1 bilhões
- Fluxo de Caixa Operacional de US\$ 7,5 bilhões e Fluxo de caixa livre de US\$ 3,4 bilhões
- Capex de US\$ 4,4 bilhões no 2T25, 9% superior ao do 1T25, em linha com o patamar dado pelo cronograma planejado de execução para 2025

### Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 66 bilhões em tributos à União, estados e municípios no 2T25
- Aprovamos R\$ 8,7 bilhões em dividendos relacionados ao resultado do 2T25

### Principais destaques operacionais

- A produção de óleo e LGN alcançou 2,32 milhões de bpd, um aumento de 5% em relação a do 1T25, principalmente, em função do ramp-up dos principais projetos e da entrada em produção do FPSO Alexandre de Gusmão, mitigando os impactos da queda do Brent
- Em maio, alcançamos o topo de produção do FPSO Marechal Duque de Caxias com apenas 4 poços produtores
- Iniciamos a produção do FPSO Alexandre de Gusmão, no campo de Mero. O FPSO tem capacidade de produção de 180 Mbpd e capacidade de processamento de 12 MM m<sup>3</sup>/dia de gás
- O navio-plataforma P-78 já está em trânsito para o Brasil, sendo rebocado até a locação com tripulação a bordo, o que possibilitará a antecipação em até 2 semanas da entrada em operação. Sua capacidade de produção será de 180 mil barris de petróleo por dia, além de comprimir até 7,2 milhões de m<sup>3</sup> de gás diários
- Confirmamos nova descoberta de petróleo de excelente qualidade no pré-sal da Bacia de Santos, em poço exploratório no bloco Aram
- Adquirimos 10 blocos exploratórios na Margem Equatorial e 3 na bacia de Pelotas na 5ª Rodada de Oferta Permanente da ANP. Além disso, declaramos interesse em 9 áreas exploratórias na Costa do Marfim
- Assinamos, em junho, os primeiros contratos para conclusão do Trem 2 da RNEST. Esse importante marco permitirá que a capacidade nominal da refinaria seja dobrada para 260 Mbpd até 2029
- Iniciamos o novo HDT da REPLAN que permitiu a ampliação da produção de QAV, em até 21 mbpd, e de diesel S-10, em até 63 mbpd, contribuindo para o phase out do diesel S-500 e possibilitando a conversão total da produção de diesel da REPLAN
- Atingimos 91% de FUT com manutenção do rendimento de derivados de alto valor agregado: 68% de diesel, gasolina e QAV no volume total de produção

## Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Receita de vendas	21.037	21.073	23.467	42.110	47.235	(0,2)	(10,4)	(10,9)
Lucro bruto	10.012	10.388	11.727	20.400	23.984	(3,6)	(14,6)	(14,9)
Despesas operacionais	(4.663)	(3.112)	(5.022)	(7.775)	(8.295)	49,8	(7,1)	(6,3)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	4.734	5.974	(344)	10.708	4.438	(20,8)	-	141,3
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	4.101	4.029	5.394	8.130	10.813	1,8	(24,0)	(24,8)
Fluxo de caixa operacional	7.531	8.498	9.087	16.029	18.473	(11,4)	(17,1)	(13,2)
Fluxo de caixa livre	3.445	4.536	6.148	7.981	12.695	(24,1)	(44,0)	(37,1)
EBITDA ajustado	9.242	10.446	9.627	19.688	21.754	(11,5)	(4,0)	(9,5)
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	10.231	10.652	11.967	20.883	24.392	(4,0)	(14,5)	(14,4)
Dívida bruta (US\$ milhões)	68.064	64.491	59.630	68.064	59.630	5,5	14,1	14,1
Dívida líquida (US\$ milhões)	58.563	56.034	46.160	58.563	46.160	4,5	26,9	26,9
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	1,53	1,45	0,95	1,53	0,95	5,5	61,1	61,1
Dólar médio de venda	5,67	5,84	5,22	5,76	5,08	(2,9)	8,6	13,4
Brent (US\$/bbl)	67,82	75,66	84,94	71,74	84,09	(10,4)	(20,2)	(14,7)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	82,96	86,58	91,34	84,75	93,70	(4,2)	(9,2)	(9,5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	6,0%	6,5%	9,8%	6,0%	9,8%	-0,5	-3,8	-3,8

(\*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

## Resultado consolidado

No 2T25 apresentamos resultados consistentes, com destaque para o aumento da produção de óleo. O EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos do trimestre alcançou US\$ 10,2 bilhões, enquanto o lucro líquido sem eventos exclusivos foi de US\$ 4,1 bilhões.

O EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos do 2T25 registrou uma diminuição de 4% em relação ao do trimestre anterior, refletindo a queda de 10% no *Brent* e o aumento das despesas operacionais, principalmente, em decorrência dos gastos com Acordo de Individualização da Produção (AIP<sup>1</sup>) da Jazida Compartilhada de Jubarte. Esses impactos negativos foram parcialmente compensados pelo aumento do volume de petróleo vendido.

O lucro líquido sem eventos exclusivos apresentou um crescimento de 1,8% em comparação ao 1T25. Quando considerados os eventos exclusivos, o lucro líquido totalizou US\$ 4,7 bilhões, uma redução de 21% em relação ao do 1T25, impactado principalmente pela menor contribuição dos ganhos com a valorização cambial ao final do período.

---

<sup>1</sup> Os impactos no caixa da Cia são esperados para o 3T25. Será deduzido do pagamento final o ressarcimento dos investimentos realizados pela Petrobras (valores em negociação). Vale destacar que a despesa com AIP de Jubarte é dedutível da base de cálculo do IR/CSLL.

# Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>4.757</b>	<b>5.995</b>	<b>(325)</b>	<b>10.752</b>	<b>4.480</b>	<b>(20,7)</b>	<b>-</b>	<b>140,0</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>958</b>	<b>2.948</b>	<b>(7.807)</b>	<b>3.906</b>	<b>(8.782)</b>	<b>(67,5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>1.947</b>	<b>3.154</b>	<b>(5.467)</b>	<b>5.101</b>	<b>(6.144)</b>	<b>(38,3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Impairment de ativos e de investimentos	(188)	(50)	39	(238)	65	276,0	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	14	57	124	71	286	(75,4)	(88,7)	(75,2)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(20)	70	55	50	103	-	-	(51,5)
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	-	-	(2.149)	-	(2.149)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar	2.141	3.077	(3.536)	5.218	(4.449)	(30,4)	-	-
<b>Outros eventos exclusivos</b>	<b>(989)</b>	<b>(206)</b>	<b>(2.340)</b>	<b>(1.195)</b>	<b>(2.638)</b>	<b>380,1</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(54,7)</b>
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(214)	-	(6)	(214)	(9)	-	3466,7	2277,8
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(125)	(201)	(240)	(326)	(521)	(37,8)	(47,9)	(37,4)
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	-	-	(790)	-	(790)	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	(672)	(4)	(14)	(676)	(24)	16700,0	4700,0	2716,7
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	(1.291)	-	(1.291)	-	-	-
Outros	22	(1)	1	21	(3)	-	-	-
<b>Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL</b>	<b>(324)</b>	<b>(1.003)</b>	<b>2.071</b>	<b>(1.327)</b>	<b>2.410</b>	<b>(67,7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido sem eventos exclusivos</b>	<b>4.123</b>	<b>4.050</b>	<b>5.411</b>	<b>8.173</b>	<b>10.852</b>	<b>1,8</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(24,7)</b>
Acionistas Petrobras	4.101	4.029	5.394	8.130	10.813	1,8	(24,0)	(24,8)
Acionistas não controladores	22	21	17	43	39	4,8	29,4	10,3
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9.242</b>	<b>10.446</b>	<b>9.627</b>	<b>19.688</b>	<b>21.754</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(9,5)</b>
Eventos exclusivos	(989)	(206)	(2.340)	(1.195)	(2.638)	380,1	(57,7)	(54,7)
<b>EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos</b>	<b>10.231</b>	<b>10.652</b>	<b>11.967</b>	<b>20.883</b>	<b>24.392</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(14,5)</b>	<b>(14,4)</b>

(\*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



# Investimentos

Tabela 3 - Investimentos

US\$ milhões	2T25	1T25x	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Exploração & Produção (*)	3.722	3.502	2.767	7.224	5.239	6,3	34,5	37,9
Projetos em Desenvolvimento da Produção	2.784	2.726	2.194	5.510	4.021	2,1	26,9	37,0
Exploração	499	305	244	804	438	63,8	104,4	83,5
Outros E&P	438	472	329	910	780	(7,1)	33,3	16,6
Refino, Transporte e Comercialização	512	405	447	916	809	26,5	14,4	13,3
Gás & Energias de Baixo Carbono	66	55	93	121	201	20,5	(28,7)	(39,5)
Outros	131	104	86	235	187	26,7	53,4	25,8
<b>Subtotal</b>	<b>4.431</b>	<b>4.065</b>	<b>3.393</b>	<b>8.497</b>	<b>6.436</b>	<b>9,0</b>	<b>30,6</b>	<b>32,0</b>
Bônus de assinatura	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.431</b>	<b>4.065</b>	<b>3.393</b>	<b>8.497</b>	<b>6.436</b>	<b>9,0</b>	<b>30,6</b>	<b>32,0</b>

(\*) Vide Glossário para definição dos investimentos

Nos primeiros seis meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 8,5 bilhões, representando um aumento de 32,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 2T25, os investimentos somaram US\$ 4,4 bilhões, um crescimento de 9,0% em comparação com o 1T25.

No 2T25, os investimentos do segmento Exploração e Produção totalizaram US\$ 3,7 bilhões, com foco, principalmente, em: (i) desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,7 bilhão), com destaque para os investimentos no *ramp-up* do FPSO Almirante Tamandaré (Búzios 7) e o avanço na construção de novos FPSOs no campo de Búzios (Búzios 6, 8, 9 e 11); (ii) desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,9 bilhão); e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,5 bilhão). Em relação ao 1T25, houve um aumento de 6,3% no volume de investimentos, impulsionado, principalmente, pelo avanço na construção dos FPSOs do campo de Búzios, na Bacia de Santos.

No segmento Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos no 2T25 somaram US\$ 0,51 bilhão, representando uma variação de 26,5% em relação ao 1T25. Entre os principais marcos do trimestre no refino, destacam-se a conclusão da obra de ampliação da capacidade (REVAMP) do Trem 1 da RNEST, no final de março, e o início da operação da unidade de hidrotratamento de diesel (HDT) da REPLAN, em maio.

No segmento Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos no 2T25 totalizaram US\$ 0,07 bilhão, uma variação de 20,5% em relação ao 1T25. O aumento foi impulsionado, principalmente, por investimentos em manutenção, incluindo paradas programadas e corretivas de grande porte nas unidades termoeletricas.

Adicionalmente, destaca-se a entrada em operação, no 2T25, do FPSO afretado Alexandre de Gusmão (Mero 4), cujo contrato de arrendamento totaliza US\$ 1,1 bilhões (parcela Petrobras). Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, embora não sejam considerados na rubrica de Capex.

Por fim, em abril, a Petrobras adquiriu 10 blocos na Bacia da Foz do Rio Amazonas e 3 blocos na Bacia de Pelotas, com o pagamento do bônus de assinatura previsto para outubro.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.

Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total <sup>(1)</sup> (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,4	1,9 <sup>(4)</sup>	100% <sup>(4)</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 5 poços perfurados e 2 completados. <sup>(2)</sup>
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,6	1,0	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,6	2,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e 1 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	2,8	5,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 10 poços perfurados e 7 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,4	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 9 poços perfurados e 8 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	2,6	5,7	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 9 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,9	6,3	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,5	7,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,5	6,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,1	2,7 <sup>(3)</sup>	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.

Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,6	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,3	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2025-2029+ no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

(4) Parcela Petrobras e Investimento Petrobras Total serão ajustados devido a aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com efetividade a partir de 1 de agosto de 2025.

# Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>8.457</b>	<b>8.071</b>	<b>18.192</b>	<b>8.071</b>	<b>17.902</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(3.762)	(4.800)	(6.645)	(4.800)	(5.175)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>4.695</b>	<b>3.271</b>	<b>11.547</b>	<b>3.271</b>	<b>12.727</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>7.531</b>	<b>8.498</b>	<b>9.087</b>	<b>16.029</b>	<b>18.473</b>
<b>Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.561)</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(2.032)</b>	<b>(4.328)</b>	<b>(5.356)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.084)	(3.962)	(2.934)	(8.046)	(5.772)
Reduções (adições) em investimentos	(2)	-	(5)	(2)	(6)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	16	463	197	479	766
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	355	-	355	397
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	1.491	1.370	670	2.861	(805)
Dividendos recebidos	18	7	40	25	64
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>4.970</b>	<b>6.731</b>	<b>7.055</b>	<b>11.701</b>	<b>13.117</b>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(2.729)</b>	<b>(5.432)</b>	<b>(10.371)</b>	<b>(8.161)</b>	<b>(17.539)</b>
Participação de acionistas não controladores	118	39	32	157	125
Financiamentos líquidos	1.138	(469)	(1.147)	669	(2.746)
Captações	2.572	500	565	3.072	567
Amortizações	(1.434)	(969)	(1.712)	(2.403)	(3.313)
Amortizações de arrendamentos	(2.274)	(2.094)	(1.965)	(4.368)	(3.883)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(1.706)	(2.882)	(7.123)	(4.588)	(10.578)
Recompra de ações	-	-	(148)	-	(380)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(5)	(26)	(20)	(31)	(77)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	60	125	(347)	185	(421)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>6.996</b>	<b>4.695</b>	<b>7.884</b>	<b>6.996</b>	<b>7.884</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	2.505	3.762	5.586	2.505	5.586
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>9.501</b>	<b>8.457</b>	<b>13.470</b>	<b>9.501</b>	<b>13.470</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	7.531	8.498	9.087	16.029	18.473
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.084)	(3.962)	(2.934)	(8.046)	(5.772)
Reduções (adições) em investimentos	(2)	-	(5)	(2)	(6)
<b>Fluxo de caixa livre (*)</b>	<b>3.445</b>	<b>4.536</b>	<b>6.148</b>	<b>7.981</b>	<b>12.695</b>

(\*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.



Em 30 de junho de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 7,0 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 9,5 bilhões.

No 2T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais totalizaram US\$ 7,5 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre foi positivo em US\$ 3,4 bilhões. Adicionalmente, no período, foram registradas captações de US\$ 2,6 bilhões.

A queda do fluxo de caixa operacional do 2T25 em relação ao 1T25 é explicada principalmente: (i) pela ausência, no 2T25, dos créditos fiscais de PIS/COFINS utilizados no 1T25, oriundos da adesão ao programa tributário em 2024; (ii) pelas maiores despesas operacionais, especialmente despesas de vendas, em função do aumento no volume de exportações de petróleo; e (iii) pelos desembolsos relacionados ao programa de remuneração variável - tradicionalmente quitados no segundo trimestre, após a aprovação das demonstrações financeiras pela Assembleia Geral Ordinária. Esses impactos foram parcialmente compensados por um menor recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 2T25.

A geração de caixa operacional, aliada às captações realizadas no 2T25, foi utilizada principalmente para: (a) realizar investimentos (US\$ 4,1 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 2,3 bilhões), (c) remunerar os acionistas (US\$ 1,7 bilhão), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 1,4 bilhão).

No 2T25, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 1,4 bilhão e captou US\$ 2,6 bilhões, destacando-se (i) a oferta pública de debêntures no valor de US\$ 0,5 bilhão, com vencimento em 2035, 2040 e 2045; (ii) captação no mercado bancário nacional, no valor de US\$ 0,9 bilhão, e (iii) captações no mercado bancário internacional no valor de US\$ 1,1 bilhão.

# Indicadores de endividamento

Em 30/06/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 68,1 bilhões, representando um crescimento de 5,5% em relação a 31/03/2025, principalmente em função das captações realizadas durante o 2T25 no montante de US\$ 2,6 bilhões e do início da operação do FPSO afretado Alexandre de Gusmão (Mero 4), que resultou no reconhecimento de US\$ 1,1 bilhão (parcela Petrobras) no endividamento da companhia.

O prazo médio da dívida variou de 12,19 anos em 31/03/2025 para 11,92 anos em 30/06/2025, enquanto o custo médio passou de 6,9% a.a. para 6,8% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,78x em 30/06/2025 em comparação com 1,67x em 31/03/2025.

A dívida líquida atingiu US\$ 58,6 bilhões em 30/06/2025, um aumento de 4,5% em comparação com 31/03/2025.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.06.2025	31.03.2025	Δ %	30.06.2024
<b>Dívida Financeira</b>	<b>25.791</b>	<b>23.833</b>	<b>8,2</b>	<b>26.321</b>
Mercado de capitais	15.461	14.557	6,2	16.554
Mercado bancário	8.299	7.247	14,5	7.327
Bancos de fomento	556	538	3,3	585
Agências de crédito à exportação	1.347	1.356	(0,7)	1.702
Outros	128	135	(5,2)	153
<b>Arrendamentos</b>	<b>42.273</b>	<b>40.658</b>	<b>4,0</b>	<b>33.309</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>68.064</b>	<b>64.491</b>	<b>5,5</b>	<b>59.630</b>
Disponibilidades ajustadas	9.501	8.457	12,3	13.470
<b>Dívida líquida</b>	<b>58.563</b>	<b>56.034</b>	<b>4,5</b>	<b>46.160</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	43%	39%	10,3	33%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,8	6,9	(1,4)	6,6
Prazo médio da dívida (anos)	11,92	12,19	(2,2)	11,76
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,53	1,45	5,5	0,95
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,78	1,67	6,6	1,22

# Resultados por segmento de negócio

## Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%) (*)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Receita de vendas	14.404	15.067	15.668	29.471	31.745	(4,4)	(8,1)	(7,2)
Lucro bruto	7.803	8.270	9.440	16.073	18.903	(5,6)	(17,3)	(15,0)
Despesas operacionais	(1.846)	(738)	(1.551)	(2.584)	(2.181)	150,1	19,0	18,5
Lucro (Prejuízo) operacional	5.957	7.532	7.889	13.489	16.722	(20,9)	(24,5)	(19,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	3.974	4.987	5.237	8.961	11.083	(20,3)	(24,1)	(19,1)
EBITDA ajustado do segmento	8.970	9.965	10.060	18.935	21.242	(10,0)	(10,8)	(10,9)
Margem do EBITDA do segmento (%)	62	66	64	64	67	(3,9)	(1,9)	(2,7)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	9,2	10,1	14,2	9,2	14,2	(0,9)	(5,0)	(5,0)
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>67,82</b>	<b>75,66</b>	<b>84,94</b>	<b>71,74</b>	<b>84,09</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(14,7)</b>
<b>Participações governamentais Brasil</b>	<b>2.554</b>	<b>2.800</b>	<b>2.946</b>	<b>5.354</b>	<b>5.927</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(9,7)</b>
Royalties	1.674	1.805	1.838	3.479	3.709	(7,3)	(8,9)	(6,2)
Participação Especial	871	987	1.099	1.858	2.200	(11,8)	(20,7)	(15,5)
Retenção de área	9	8	9	17	18	12,5	-	(5,6)
<b>Lifting cost Brasil (US\$/boe)</b>	<b>5,96</b>	<b>6,79</b>	<b>6,05</b>	<b>6,36</b>	<b>6,05</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>5,2</b>
Pré-Sal	3,83	4,45	3,87	4,13	3,93	(13,9)	(0,9)	5,1
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	17,10	18,29	16,62	17,70	15,87	(6,5)	2,9	11,6
Terra e Águas Rasas	17,52	16,97	16,83	17,25	16,58	3,3	4,1	4,0
<b>Lifting cost + Afretamento</b>	<b>8,82</b>	<b>9,49</b>	<b>8,49</b>	<b>9,15</b>	<b>8,46</b>	<b>(7,0)</b>	<b>3,9</b>	<b>8,1</b>
Pré-Sal	6,64	7,08	6,26	6,85	6,27	(6,3)	6,0	9,3
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	20,88	21,86	19,90	21,38	19,15	(4,5)	4,9	11,6
Terra e Águas Rasas	17,52	16,97	16,83	17,25	16,58	3,3	4,1	4,0
<b>Lifting cost + Participações governamentais</b>	<b>17,30</b>	<b>20,07</b>	<b>20,16</b>	<b>18,64</b>	<b>20,10</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>(7,3)</b>
<b>Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento</b>	<b>20,16</b>	<b>22,77</b>	<b>22,61</b>	<b>21,42</b>	<b>22,51</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(4,8)</b>

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 2T25, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 7,8 bilhões, uma redução de 5,6% quando comparado ao do 1T25, cujo resultado foi de US\$ 8,3 bilhões. Essa redução se deu, principalmente, em função da queda na cotação do *Brent*, tendo sido parcialmente compensada pelo aumento da produção no período e pela menor participação governamental.

O lucro operacional no 2T25 foi de US\$ 6,0 bilhões, 20,9% inferior ao do 1T25. Essa redução foi causada, principalmente, pelo aumento das despesas, decorrente da provisão da equalização de gastos e volumes associada à aprovação do AIP (Acordo de Individualização da Produção) de Jubarte ocorrida no 2T25.

O *lifting cost* apurado no 2T25, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,96/boe, representando uma redução de 12,3% em comparação com o do 1T25 (US\$ 6,79/boe). Esta redução se deu tanto em campos das camadas Pré e Pós-Sal, tendo sido causada por menores gastos em intervenções em poços, pela redução nos gastos com inspeções submarinas e pela queda nos gastos com apoio logístico. O aumento da produção também contribuiu para a redução do indicador. Todavia, esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização de 3% do real frente ao dólar.

No Pré-sal, houve redução de 13,9% no *lifting cost*, explicado pelos menores gastos em intervenções em poços no campo de Búzios, redução nos gastos com inspeções submarinas nos campos de Atapu, Sapinhoá e Sépia, além de queda nos gastos com apoio logístico. Contribuiu também o aumento da produção, principalmente devido ao *ramp-up* das plataformas FPSOs Almirante Tamandaré (Búzios), Maria Quitéria (Jubarte) e Marechal Duque de Caxias (Mero), e à entrada em operação do FPSO Alexandre de Gusmão (Mero) e de novos poços na Bacia de Santos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização de 3% do real frente ao dólar.

No Pós-sal, houve redução de 6,5% no *lifting cost*, explicado por menores gastos em função da menor atividade em intervenções em poços e inspeções submarinas nos campos de Roncador e Barracuda, além de queda nos gastos com apoio logístico. Todavia, observou-se maiores volumes de perdas por paradas para manutenções e declínio natural dos campos, associado a valorização de 3% do real frente ao dólar.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, houve aumento de 3,3% no *lifting cost*. Esse aumento foi resultado do retorno gradual da produção em Manati no 2T25, que apresenta custos operacionais unitários mais elevados, associado ao incremento gerado pela valorização de 3% do real frente ao dólar.



## Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%) (1)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Receita de vendas	19.795	19.989	22.061	39.784	44.251	(1,0)	(10,3)	(10,1)
Lucro bruto	1.209	1.211	1.504	2.420	3.711	(0,2)	(19,6)	(34,8)
Despesas operacionais	(869)	(736)	(701)	(1.605)	(1.537)	18,1	24,0	4,4
Lucro (Prejuízo) operacional	340	475	803	815	2.174	(28,4)	(57,7)	(62,5)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	217	367	279	584	1.054	(40,9)	(22,2)	(44,6)
EBITDA ajustado do segmento	1.080	1.069	1.360	2.149	3.354	1,0	(20,6)	(35,9)
Margem do EBITDA do segmento (%)	5	5	6	5	8	–	(1)	(2)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	0,7	1,2	4,6	0,7	4,6	(0,5)	(3,9)	(3,9)
Custo do refino (US\$/barril) – Brasil	2,96	2,62	2,63	2,79	2,63	13,0	12,5	6,1
Preço derivados básicos – Mercado Interno (US\$/bbl)	82,96	86,58	91,34	84,75	93,70	(4,2)	(9,2)	(9,5)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto do 2T25 ficou em linha com o do 1T25. Considerando o efeito do giro dos estoques de US\$ 322 milhões no 2T25 e -US\$ 288 milhões no 1T25, o lucro bruto teria sido de US\$ 1,5 bilhão no 2T25 e de US\$ 0,9 bilhão no 1T25.

Houve crescimento no volume de vendas, principalmente gasolina, devido à maior competitividade frente ao etanol, e GLP, em função da sazonalidade típica do segundo trimestre com temperaturas mais baixas.

O resultado operacional no 2T25 foi menor que no 1T25, reflexo do aumento das despesas com vendas devido ao maior volume de exportações de petróleo.

O custo unitário de refino, em dólares, no 2T25 foi 13% superior ao registrado no 1T25, devido principalmente ao aumento de 14% nos custos absolutos de materiais e serviços de manutenção. Houve compensação parcial pelo retorno da parada programada da RNEST, que contribuiu para o aumento de 1,3% na carga processada do 2T25.



## Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%) (1)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Receita de vendas	2.176	1.860	2.198	4.036	4.620	17,0	(1,0)	(12,6)
Lucro bruto	1.032	735	1.102	1.767	2.347	40,4	(6,4)	(24,7)
Despesas operacionais	(914)	(779)	(867)	(1.693)	(1.756)	17,3	5,4	(3,6)
Lucro (Prejuízo) operacional	118	(44)	235	74	591	-	(49,8)	(87,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	88	(28)	179	60	421	-	(50,8)	(85,7)
EBITDA ajustado do segmento	236	87	372	323	862	171,3	(36,6)	(62,5)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	11	5	17	8	19	6	(6)	(11)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	1,1	1,8	8,4	1,1	8,4	(0,7)	(7,3)	(7,3)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	58,65	56,75	63,69	57,73	65,88	3,3	(7,9)	(12,4)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	9,89	9,57	10,74	9,73	11,11	3,3	(7,9)	(12,4)
Receita fixa de leilões (2)(3)	30	29	61	59	126	3,8	(51,2)	(53,1)
Preço médio de venda de energia elétrica (US\$/MWh) (2)(3)	35,71	40,57	28,11	37,84	39,93	(12,0)	27,1	(5,2)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No 2T25, o lucro bruto aumentou 40,4% em relação ao do 1T25 devido principalmente: i) ao aumento das vendas de gás natural, em decorrência do incremento da participação da Petrobras no mercado livre, atuando com um portfólio de produtos mais competitivos e buscando a fidelização da carteira de clientes; ii) ao maior processamento de gás nacional em função do incremento da oferta de gás natural oriundo das novas infraestruturas associadas à Rota 3 do Pré-Sal e; iii) à redução dos custos com importações, por conta do maior volume de gás nacional na composição do *mix* de oferta, substituindo o gás importado.

O crescimento do lucro bruto impactou positivamente o resultado operacional, apesar das maiores despesas operacionais.

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *Impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS *Accounting Standards*, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS *Accounting Standards*.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%) (*)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.757	5.995	(325)	10.752	4.480	(20,7)	–	140,0
Resultado Financeiro Líquido	(1.015)	(1.748)	6.869	(2.763)	8.808	(41,9)	–	–
Imposto de renda e contribuição social	1.654	3.111	(27)	4.765	2.120	(46,8)	–	124,8
Depreciação, depleção e amortização	3.697	3.247	3.138	6.944	6.500	13,9	17,8	6,8
<b>EBITDA</b>	<b>9.093</b>	<b>10.605</b>	<b>9.655</b>	<b>19.698</b>	<b>21.908</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(10,1)</b>
Resultado de participações em investimentos	(47)	(82)	188	(129)	281	(42,7)	–	–
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	190	50	(37)	240	(46)	280,0	–	–
Resultado com alienações e baixas de ativos	(14)	(57)	(124)	(71)	(286)	(75,4)	(88,7)	(75,2)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	20	(70)	(55)	(50)	(103)	–	–	(51,5)
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>9.242</b>	<b>10.446</b>	<b>9.627</b>	<b>19.688</b>	<b>21.754</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(9,5)</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>44</b>	<b>50</b>	<b>41</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>(6,0)</b>	<b>3,0</b>	<b>1,0</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

# Anexos

## Demonstrações financeiras

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
<b>Receita de vendas</b>	<b>21.037</b>	<b>21.073</b>	<b>23.467</b>	<b>42.110</b>	<b>47.235</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.025)	(10.685)	(11.740)	(21.710)	(23.251)
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.012</b>	<b>10.388</b>	<b>11.727</b>	<b>20.400</b>	<b>23.984</b>
Vendas	(1.286)	(1.090)	(1.268)	(2.376)	(2.601)
Gerais e administrativas	(464)	(444)	(549)	(908)	(996)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(185)	(313)	(174)	(498)	(309)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(193)	(202)	(193)	(395)	(376)
Tributárias	(127)	(123)	(948)	(250)	(1.088)
Reversão (Perda) líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(190)	(50)	37	(240)	46
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(2.218)	(890)	(1.927)	(3.108)	(2.971)
	<b>(4.663)</b>	<b>(3.112)</b>	<b>(5.022)</b>	<b>(7.775)</b>	<b>(8.295)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>5.349</b>	<b>7.276</b>	<b>6.705</b>	<b>12.625</b>	<b>15.689</b>
Receitas financeiras	345	297	477	642	1.029
Despesas financeiras	(1.065)	(983)	(2.932)	(2.048)	(4.004)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	1.735	2.434	(4.414)	4.169	(5.833)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.015</b>	<b>1.748</b>	<b>(6.869)</b>	<b>2.763</b>	<b>(8.808)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	47	82	(188)	129	(281)
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>6.411</b>	<b>9.106</b>	<b>(352)</b>	<b>15.517</b>	<b>6.600</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.654)	(3.111)	27	(4.765)	(2.120)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>4.757</b>	<b>5.995</b>	<b>(325)</b>	<b>10.752</b>	<b>4.480</b>
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	4.734	5.974	(344)	10.708	4.438
Acionistas não controladores	23	21	19	44	42



Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	30.06.2025	31.12.2024
<b>Circulante</b>	<b>24.896</b>	<b>21.836</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6.996	3.271
Títulos e valores mobiliários	2.505	4.263
Contas a receber, líquidas	3.385	3.566
Estoques	8.233	6.710
Impostos e contribuições	1.842	1.966
Ativos classificados como mantidos para venda	521	510
Outros ativos circulantes	1.414	1.550
<b>Não Circulante</b>	<b>190.400</b>	<b>159.809</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>23.563</b>	<b>20.610</b>
Contas a receber, líquidas	859	1.256
Títulos e valores mobiliários	51	582
Depósitos judiciais	14.299	11.748
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.005	922
Impostos e contribuições	4.382	3.601
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.967	2.501
<b>Investimentos</b>	<b>778</b>	<b>659</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>163.627</b>	<b>136.285</b>
<b>Intangível</b>	<b>2.432</b>	<b>2.255</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>215.296</b>	<b>181.645</b>

PASSIVO - US\$ milhões	30.06.2025	31.12.2024
<b>Circulante</b>	<b>32.833</b>	<b>31.460</b>
Fornecedores	6.299	6.082
Financiamentos	2.475	2.566
Arrendamentos	9.270	8.542
Impostos e contribuições	4.209	4.684
Dividendos propostos	2.028	2.657
Provisão para desmantelamento de áreas	2.514	1.696
Benefícios a empregados	2.739	2.315
Passivos associados a ativos mantidos para venda	722	713
Outras contas e despesas a pagar	2.577	2.205
<b>Não Circulante</b>	<b>108.835</b>	<b>90.835</b>
Financiamentos	23.316	20.596
Arrendamentos	33.003	28.607
Imposto de renda e contribuição social correntes	591	530
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.602	1.470
Benefícios a empregados	12.449	10.672
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.890	2.833

Provisão para desmantelamento de áreas	27.222	24.507
Outras contas e despesas a pagar	1.762	1.620
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>73.628</b>	<b>59.350</b>
<b>Atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>73.158</b>	<b>59.106</b>
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	1.145	29
Reservas de lucros	58.853	61.446
Lucros acumulados	8.694	-
Outros resultados abrangentes	(102.635)	(109.470)
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>470</b>	<b>244</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>215.296</b>	<b>181.645</b>

Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>4.757</b>	<b>5.995</b>	<b>(325)</b>	<b>10.752</b>	<b>4.480</b>
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	430	417	1.702	847	2.135
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(47)	(82)	188	(129)	281
Depreciação, depleção e amortização	3.697	3.247	3.138	6.944	6.500
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	190	50	(37)	240	(46)
Ajuste a valor realizável líquido	-	7	-	7	(44)
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	57	(20)	18	37	48
Baixa de poços	-	209	55	209	105
Resultado com alienações e baixas de ativos	(14)	(57)	(124)	(71)	(286)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(1.252)	(1.955)	7.040	(3.207)	8.975
Imposto de renda e contribuição social	1.654	3.111	(27)	4.765	2.120
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	329	320	259	649	539
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	20	(70)	(55)	(50)	(103)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(144)	(157)	(77)	(301)	(146)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	125	201	240	326	521
Equalização de gastos - AIP	672	4	14	676	24
<b>Redução (aumento) de ativos</b>					
Contas a receber	(50)	172	855	122	1.459
Estoques	(494)	(359)	272	(853)	(355)
Depósitos judiciais	(256)	(180)	862	(436)	574
Outros ativos	(194)	379	(105)	185	(71)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>					
Fornecedores	461	(543)	(179)	(82)	218
Impostos e contribuições	(605)	204	(1.342)	(401)	(1.862)
Planos de pensão e de saúde	(307)	(215)	(279)	(522)	(482)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(173)	(384)	(122)	(557)	(200)
Outros benefícios a empregados	(2)	118	(311)	116	(370)
Provisão para desmantelamento de áreas	(241)	(184)	(200)	(425)	(463)
Outros passivos	29	(60)	(275)	(31)	(357)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.111)	(1.670)	(2.098)	(2.781)	(4.721)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>7.531</b>	<b>8.498</b>	<b>9.087</b>	<b>16.029</b>	<b>18.473</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.084)	(3.962)	(2.934)	(8.046)	(5.772)
Reduções (adições) em investimentos	(2)	-	(5)	(2)	(6)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	16	463	197	479	766

Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	355	-	355	397
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	1.491	1.370	670	2.861	(805)
Dividendos recebidos	18	7	40	25	64
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.561)</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(2.032)</b>	<b>(4.328)</b>	<b>(5.356)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores	118	39	32	157	125
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	2.572	500	565	3.072	567
Amortizações de principal - financiamentos	(1.075)	(472)	(1.311)	(1.547)	(2.318)
Amortizações de juros - financiamentos	(359)	(497)	(401)	(856)	(995)
Amortizações de arrendamentos	(2.274)	(2.094)	(1.965)	(4.368)	(3.883)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(1.706)	(2.882)	(7.123)	(4.588)	(10.578)
Recompra de ações	-	-	(148)	-	(380)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(5)	(26)	(20)	(31)	(77)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(2.729)</b>	<b>(5.432)</b>	<b>(10.371)</b>	<b>(8.161)</b>	<b>(17.539)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>60</b>	<b>125</b>	<b>(347)</b>	<b>185</b>	<b>(421)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>2.301</b>	<b>1.424</b>	<b>(3.663)</b>	<b>3.725</b>	<b>(4.843)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>4.695</b>	<b>3.271</b>	<b>11.547</b>	<b>3.271</b>	<b>12.727</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>6.996</b>	<b>4.695</b>	<b>7.884</b>	<b>6.996</b>	<b>7.884</b>



Tabela 14 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25X 1T25	2T25X 2T24	1S25 X 1S24
Diesel	6.183	6.570	6.979	12.753	14.055	(5,9)	(11,4)	(9,3)
Gasolina	3.073	2.964	3.073	6.037	6.278	3,7	-	(3,8)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	884	733	793	1.617	1.551	20,6	11,5	4,3
Querosene de aviação (QAV)	1.009	1.123	1.147	2.132	2.331	(10,2)	(12,0)	(8,5)
Nafta	425	410	483	835	910	3,7	(12,0)	(8,2)
Óleo combustível (incluindo bunker)	132	165	233	297	577	(20,0)	(43,3)	(48,5)
Outros derivados de petróleo	970	931	1.073	1.901	2.092	4,2	(9,6)	(9,1)
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>12.676</b>	<b>12.896</b>	<b>13.781</b>	<b>25.572</b>	<b>27.794</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(8,0)</b>
Gás Natural	973	885	1.136	1.858	2.458	9,9	(14,3)	(24,4)
Petróleo	1.073	1.405	1.049	2.478	2.278	(23,6)	2,3	8,8
Renováveis e nitrogenados	41	53	43	94	74	(22,6)	(4,7)	27,0
Receitas de direitos não exercidos	54	48	121	102	261	12,5	(55,4)	(60,9)
Energia elétrica	148	139	104	287	232	6,5	42,3	23,7
Serviços, agenciamento e outros	182	166	202	348	449	9,6	(9,9)	(22,5)
<b>Total mercado interno</b>	<b>15.147</b>	<b>15.592</b>	<b>16.436</b>	<b>30.739</b>	<b>33.546</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(8,4)</b>
Exportações	5.680	5.369	6.746	11.049	13.144	5,8	(15,8)	(15,9)
Petróleo	4.452	3.810	5.163	8.262	10.074	16,9	(13,8)	(18,0)
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.093	1.184	1.126	2.277	2.448	(7,7)	(2,9)	(7,0)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	135	375	457	510	622	(64,0)	(70,5)	(18,0)
Vendas no exterior (*)	210	112	285	322	545	87,5	(26,3)	(40,9)
<b>Total mercado externo</b>	<b>5.890</b>	<b>5.481</b>	<b>7.031</b>	<b>11.371</b>	<b>13.689</b>	<b>7,5</b>	<b>(16,2)</b>	<b>(16,9)</b>
<b>Total</b>	<b>21.037</b>	<b>21.073</b>	<b>23.467</b>	<b>42.110</b>	<b>47.235</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(10,9)</b>

(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos (\*)

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25X 1T25	2T25X 2T24	1S25X 1S24
<b>Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados*</b>	<b>(5.251)</b>	<b>(5.099)</b>	<b>(5.369)</b>	<b>(10.350)</b>	<b>(11.298)</b>	<b>3,0</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(8,4)</b>
Compras e importações	(3.552)	(3.579)	(3.863)	(7.131)	(8.171)	(0,8)	(8,1)	(12,7)
Petróleo	(1.766)	(2.116)	(2.543)	(3.882)	(4.749)	(16,5)	(30,6)	(18,3)
Derivados	(1.586)	(1.189)	(998)	(2.775)	(2.661)	33,4	58,9	4,3
Gás natural	(200)	(274)	(322)	(474)	(761)	(27,0)	(37,9)	(37,7)
<b>Serviços e outros</b>	<b>(1.699)</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(1.506)</b>	<b>(3.219)</b>	<b>(3.127)</b>	<b>11,8</b>	<b>12,8</b>	<b>2,9</b>
<b>Depreciação, depleção e amortização</b>	<b>(3.004)</b>	<b>(2.513)</b>	<b>(2.423)</b>	<b>(5.517)</b>	<b>(5.072)</b>	<b>19,5</b>	<b>24,0</b>	<b>8,8</b>
<b>Participação governamental</b>	<b>(2.555)</b>	<b>(2.803)</b>	<b>(2.906)</b>	<b>(5.358)</b>	<b>(5.936)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(9,7)</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(431)</b>	<b>(399)</b>	<b>(601)</b>	<b>(830)</b>	<b>(1.042)</b>	<b>8,0</b>	<b>(28,3)</b>	<b>(20,3)</b>
<b>Variação dos estoques</b>	<b>216</b>	<b>129</b>	<b>(441)</b>	<b>345</b>	<b>97</b>	<b>67,4</b>	<b>-</b>	<b>255,7</b>
<b>Total</b>	<b>(11.025)</b>	<b>(10.685)</b>	<b>(11.740)</b>	<b>(21.710)</b>	<b>(23.251)</b>	<b>3,2</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(6,6)</b>

(\*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

(\*) Elaboração gerencial (não revisado).

Tabela 16 – Despesas operacionais

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.750)	(1.534)	(1.817)	(3.284)	(3.597)	14,1	(3,7)	(8,7)
Vendas	(1.286)	(1.090)	(1.268)	(2.376)	(2.601)	18,0	1,4	(8,7)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.071)	(895)	(1.069)	(1.966)	(2.189)	19,7	0,2	(10,2)
Depreciação, depleção e amortização	(171)	(169)	(166)	(340)	(339)	1,2	3,0	0,3
Reversão (perdas) de créditos esperadas	(14)	4	2	(10)	(8)	-	-	25,0
Gastos com pessoal	(30)	(30)	(35)	(60)	(65)	-	(14,3)	(7,7)
Gerais e administrativas	(464)	(444)	(549)	(908)	(996)	4,5	(15,5)	(8,8)
Gastos com pessoal	(265)	(266)	(365)	(531)	(657)	(0,4)	(27,4)	(19,2)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(153)	(139)	(146)	(292)	(266)	10,1	4,8	9,8
Depreciação, depleção e amortização	(46)	(39)	(38)	(85)	(73)	17,9	21,1	16,4
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(185)	(313)	(174)	(498)	(309)	(40,9)	6,3	61,2
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(193)	(202)	(193)	(395)	(376)	(4,5)	-	5,1
Tributárias	(127)	(123)	(948)	(250)	(1.088)	3,3	(86,6)	(77,0)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(190)	(50)	37	(240)	46	280,0	-	-
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(2.218)	(890)	(1.927)	(3.108)	(2.971)	149,2	15,1	4,6
<b>Total</b>	<b>(4.663)</b>	<b>(3.112)</b>	<b>(5.022)</b>	<b>(7.775)</b>	<b>(8.295)</b>	<b>49,8</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(6,3)</b>

Tabela 17 – Resultado financeiro

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>345</b>	<b>297</b>	<b>477</b>	<b>642</b>	<b>1.029</b>	<b>16,2</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(37,6)</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	225	223	380	448	812	0,9	(40,8)	(44,8)
Outros	120	74	97	194	217	62,2	23,7	(10,6)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(983)</b>	<b>(2.932)</b>	<b>(2.048)</b>	<b>(4.004)</b>	<b>8,3</b>	<b>(63,7)</b>	<b>(48,9)</b>
Despesas com financiamentos	(517)	(466)	(519)	(983)	(1.073)	10,9	(0,4)	(8,4)
Despesas com arrendamentos	(653)	(622)	(557)	(1.275)	(1.104)	5,0	17,2	15,5
Encargos financeiros capitalizados	467	449	383	916	759	4,0	21,9	20,7
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(329)	(319)	(258)	(648)	(530)	3,1	27,5	22,3
Adesão à Transação Tributária	-	-	(1.930)	-	(1.930)	-	-	-
Outros	(33)	(25)	(51)	(58)	(126)	32,0	(35,3)	(54,0)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>1.735</b>	<b>2.434</b>	<b>(4.414)</b>	<b>4.169</b>	<b>(5.833)</b>	<b>(28,7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Variações cambiais	2.032	3.036	(3.540)	5.068	(4.421)	(33,1)	-	-
Real x Dólar	2.141	3.077	(3.536)	5.218	(4.449)	(30,4)	-	-
Outras moedas	(109)	(41)	(4)	(150)	28	165,9	2625,0	-
Reclassificação do <i>hedge Accounting</i>	(498)	(722)	(600)	(1.220)	(1.297)	(31,0)	(17,0)	(5,9)
Adesão à Transação Tributária	-	-	(220)	-	(220)	-	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(87)	(64)	(318)	(151)	(388)	35,9	(72,6)	(61,1)
Atualização monetária de impostos a recuperar	101	58	(145)	159	(96)	74,1	-	-
Outros	187	126	409	313	589	48,4	(54,3)	(46,9)
<b>Total</b>	<b>1.015</b>	<b>1.748</b>	<b>(6.869)</b>	<b>2.763</b>	<b>(8.808)</b>	<b>(41,9)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>29.471</b>	<b>39.784</b>	<b>4.036</b>	<b>157</b>	<b>(31.338)</b>	<b>42.110</b>
Intersegmentos	29.355	546	1.434	3	(31.338)	-
Terceiros	116	39.238	2.602	154	-	42.110
Custo dos produtos e serviços vendidos	(13.398)	(37.364)	(2.269)	(138)	31.459	(21.710)
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.073</b>	<b>2.420</b>	<b>1.767</b>	<b>19</b>	<b>121</b>	<b>20.400</b>
<b>Despesas</b>	<b>(2.584)</b>	<b>(1.605)</b>	<b>(1.693)</b>	<b>(1.893)</b>	<b>-</b>	<b>(7.775)</b>
Vendas	-	(955)	(1.406)	(15)	-	(2.376)
Gerais e administrativas	(30)	(183)	(58)	(637)	-	(908)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(498)	-	-	-	-	(498)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(309)	(4)	(4)	(78)	-	(395)
Tributárias	(11)	(27)	(8)	(204)	-	(250)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(193)	(46)	(1)	-	-	(240)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.543)	(390)	(216)	(959)	-	(3.108)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>13.489</b>	<b>815</b>	<b>74</b>	<b>(1.874)</b>	<b>121</b>	<b>12.625</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.763	-	2.763
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	56	48	29	(4)	-	129
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>13.545</b>	<b>863</b>	<b>103</b>	<b>885</b>	<b>121</b>	<b>15.517</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.585)	(279)	(25)	165	(41)	(4.765)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>8.960</b>	<b>584</b>	<b>78</b>	<b>1.050</b>	<b>80</b>	<b>10.752</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	8.961	584	60	1.023	80	10.708
Acionistas não controladores	(1)	-	18	27	-	44

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>31.745</b>	<b>44.251</b>	<b>4.620</b>	<b>158</b>	<b>(33.539)</b>	<b>47.235</b>
Intersegmentos	31.565	551	1.419	4	(33.539)	-
Terceiros	180	43.700	3.201	154	-	47.235
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.842)	(40.540)	(2.273)	(148)	32.552	(23.251)
<b>Lucro bruto</b>	<b>18.903</b>	<b>3.711</b>	<b>2.347</b>	<b>10</b>	<b>(987)</b>	<b>23.984</b>
<b>Despesas</b>	<b>(2.181)</b>	<b>(1.537)</b>	<b>(1.756)</b>	<b>(2.821)</b>	<b>-</b>	<b>(8.295)</b>
Vendas	(1)	(1.089)	(1.497)	(14)	-	(2.601)
Gerais e administrativas	(42)	(176)	(63)	(715)	-	(996)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(309)	-	-	-	-	(309)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(288)	(2)	-	(86)	-	(376)
Tributárias	(829)	(28)	(9)	(222)	-	(1.088)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(4)	37	-	13	-	46
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(708)	(279)	(187)	(1.797)	-	(2.971)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>16.722</b>	<b>2.174</b>	<b>591</b>	<b>(2.811)</b>	<b>(987)</b>	<b>15.689</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(8.808)	-	(8.808)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	47	(381)	57	(4)	-	(281)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>16.769</b>	<b>1.793</b>	<b>648</b>	<b>(11.623)</b>	<b>(987)</b>	<b>6.600</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.687)	(739)	(200)	4.169	337	(2.120)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>11.082</b>	<b>1.054</b>	<b>448</b>	<b>(7.454)</b>	<b>(650)</b>	<b>4.480</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	11.083	1.054	421	(7.470)	(650)	4.438
Acionistas não controladores	(1)	-	27	16	-	42



Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>14.404</b>	<b>19.795</b>	<b>2.176</b>	<b>80</b>	<b>(15.418)</b>	<b>21.037</b>
Intersegmentos	14.343	256	817	2	(15.418)	-
Terceiros	61	19.539	1.359	78	-	21.037
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.601)	(18.586)	(1.144)	(70)	15.376	(11.025)
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.803</b>	<b>1.209</b>	<b>1.032</b>	<b>10</b>	<b>(42)</b>	<b>10.012</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.846)</b>	<b>(869)</b>	<b>(914)</b>	<b>(1.034)</b>	<b>-</b>	<b>(4.663)</b>
Vendas	-	(518)	(751)	(17)	-	(1.286)
Gerais e administrativas	(26)	(96)	(32)	(310)	-	(464)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(185)	-	-	-	-	(185)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(147)	(3)	(2)	(41)	-	(193)
Tributárias	(7)	(14)	(6)	(100)	-	(127)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(139)	(50)	(1)	-	-	(190)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.342)	(188)	(122)	(566)	-	(2.218)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>5.957</b>	<b>340</b>	<b>118</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(42)</b>	<b>5.349</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.015	-	1.015
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	42	(7)	17	(5)	-	47
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>5.999</b>	<b>333</b>	<b>135</b>	<b>(14)</b>	<b>(42)</b>	<b>6.411</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.025)	(116)	(39)	512	14	(1.654)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>3.974</b>	<b>217</b>	<b>96</b>	<b>498</b>	<b>(28)</b>	<b>4.757</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	3.974	217	88	483	(28)	4.734
Acionistas não controladores	-	-	8	15	-	23

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>15.067</b>	<b>19.989</b>	<b>1.860</b>	<b>77</b>	<b>(15.920)</b>	<b>21.073</b>
Intersegmentos	15.012	290	617	1	(15.920)	-
Terceiros	55	19.699	1.243	76	-	21.073
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.797)	(18.778)	(1.125)	(68)	16.083	(10.685)
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.270</b>	<b>1.211</b>	<b>735</b>	<b>9</b>	<b>163</b>	<b>10.388</b>
<b>Despesas</b>	<b>(738)</b>	<b>(736)</b>	<b>(779)</b>	<b>(859)</b>	<b>-</b>	<b>(3.112)</b>
Vendas	-	(437)	(655)	2	-	(1.090)
Gerais e administrativas	(4)	(87)	(26)	(327)	-	(444)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(313)	-	-	-	-	(313)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(162)	(1)	(2)	(37)	-	(202)
Tributárias	(4)	(13)	(2)	(104)	-	(123)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(54)	4	-	-	-	(50)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(201)	(202)	(94)	(393)	-	(890)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>7.532</b>	<b>475</b>	<b>(44)</b>	<b>(850)</b>	<b>163</b>	<b>7.276</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.748	-	1.748
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	14	55	12	1	-	82
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>7.546</b>	<b>530</b>	<b>(32)</b>	<b>899</b>	<b>163</b>	<b>9.106</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.560)	(163)	14	(347)	(55)	(3.111)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>4.986</b>	<b>367</b>	<b>(18)</b>	<b>552</b>	<b>108</b>	<b>5.995</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	4.987	367	(28)	540	108	5.974
Acionistas não controladores	(1)	-	10	12	-	21

Tabela 22 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1S25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.113)	(127)	(47)	(8)	-	(1.295)
Equalização de gastos - AIP	(676)	-	-	-	-	(676)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(639)	-	(639)
Programa de Remuneração Variável (*)	(271)	(138)	(31)	(155)	-	(595)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(106)	(67)	(30)	(123)	-	(326)
Acordo Coletivo de Trabalho(**)	(99)	(42)	(10)	(63)	-	(214)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	50	-	-	-	-	50
Resultado com alienações e baixas de ativos	14	-	16	41	-	71
Resultado de atividades não fim	222	(5)	1	6	-	224
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	300	(4)	1	4	-	301
Outras	136	(7)	(116)	(22)	-	(9)
<b>Total</b>	<b>(1.543)</b>	<b>(390)</b>	<b>(216)</b>	<b>(959)</b>	<b>-</b>	<b>(3.108)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

(\*\*) Inclui a parte restante do bônus do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025-2027.

Tabela 23 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1S24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.256)	(53)	(33)	(10)	-	(1.352)
Equalização de gastos - AIP	(24)	-	-	-	-	(24)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.602)	-	(1.602)
Programa de Remuneração Variável (*)	(203)	(128)	(26)	(133)	-	(490)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(188)	(173)	(36)	(124)	-	(521)
Acordo Coletivo de Trabalho(**)	(1)	(6)	-	(1)	-	(8)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	103	-	-	-	-	103
Resultado com alienações e baixas de ativos	237	68	23	(42)	-	286
Resultado de atividades não fim	120	(16)	10	8	-	122
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	142	5	1	(2)	-	146
Outras	362	24	(126)	109	-	369
<b>Total</b>	<b>(708)</b>	<b>(279)</b>	<b>(187)</b>	<b>(1.797)</b>	<b>-</b>	<b>(2.971)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 24 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 2T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Equalização de gastos - AIP	(672)	-	-	-	-	(672)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(600)	(29)	(27)	(4)	-	(660)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(324)	-	(324)
Programa de Remuneração Variável (*)	(137)	(74)	(16)	(78)	-	(305)
Acordo Coletivo de Trabalho (**)	(99)	(42)	(10)	(63)	-	(214)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	(38)	(28)	(65)	-	(125)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(20)	-	-	-	-	(20)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(18)	1	14	17	-	14
Resultados de áreas não core	120	3	-	3	-	126
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	149	(3)	-	(2)	-	144
Outras	(71)	(6)	(55)	(50)	-	(182)
<b>Total</b>	<b>(1.342)</b>	<b>(188)</b>	<b>(122)</b>	<b>(566)</b>	<b>-</b>	<b>(2.218)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

(\*\*) Inclui a parte restante do bônus do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025-2027.

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Equalização de gastos - AIP	(4)	-	-	-	-	(4)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(513)	(98)	(20)	(4)	-	(635)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(315)	-	(315)
Programa de Remuneração Variável (*)	(134)	(64)	(15)	(77)	-	(290)
Acordo Coletivo de Trabalho	-	-	-	-	-	-
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(112)	(29)	(2)	(58)	-	(201)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	70	-	-	-	-	70
Resultado com alienações e baixas de ativos	32	(1)	2	24	-	57
Resultados de áreas não core	102	(8)	1	3	-	98
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	151	(1)	1	6	-	157
Outras	207	(1)	(61)	28	-	173
<b>Total</b>	<b>(201)</b>	<b>(202)</b>	<b>(94)</b>	<b>(393)</b>	<b>-</b>	<b>(890)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.06.2025

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	<b>152.193</b>	<b>31.452</b>	<b>5.792</b>	<b>30.213</b>	<b>(4.354)</b>	<b>215.296</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.086</b>	<b>10.172</b>	<b>487</b>	<b>15.505</b>	<b>(4.354)</b>	<b>24.896</b>
<b>Não circulante</b>	<b>149.107</b>	<b>21.280</b>	<b>5.305</b>	<b>14.708</b>	<b>-</b>	<b>190.400</b>
Realizável a longo prazo	8.599	2.643	152	12.169	-	23.563
Investimentos	337	198	176	67	-	778
<b>Imobilizado</b>	<b>138.354</b>	<b>18.296</b>	<b>4.897</b>	<b>2.080</b>	<b>-</b>	<b>163.627</b>
Em operação	108.932	16.361	4.314	1.491	-	131.098
Em construção	29.422	1.935	583	589	-	32.529
Intangível	1.817	143	80	392	-	2.432

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	<b>125.551</b>	<b>27.725</b>	<b>5.260</b>	<b>27.289</b>	<b>(4.180)</b>	<b>181.645</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.697</b>	<b>9.017</b>	<b>379</b>	<b>13.923</b>	<b>(4.180)</b>	<b>21.836</b>
<b>Não circulante</b>	<b>122.854</b>	<b>18.708</b>	<b>4.881</b>	<b>13.366</b>	<b>-</b>	<b>159.809</b>
Realizável a longo prazo	7.056	2.217	91	11.246	-	20.610
Investimentos	299	114	182	64	-	659
<b>Imobilizado</b>	<b>113.761</b>	<b>16.257</b>	<b>4.541</b>	<b>1.726</b>	<b>-</b>	<b>136.285</b>
Em operação	91.895	14.828	3.936	1.242	-	111.901
Em construção	21.866	1.429	605	484	-	24.384
Intangível	1.738	120	67	330	-	2.255

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	8.960	584	78	1.050	80	10.752
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.763)	-	(2.763)
Imposto de renda/Contribuição social	4.585	279	25	(165)	41	4.765
Depreciação, depleção e amortização	5.317	1.288	264	75	-	6.944
<b>EBITDA</b>	<b>18.862</b>	<b>2.151</b>	<b>367</b>	<b>(1.803)</b>	<b>121</b>	<b>19.698</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(56)	(48)	(29)	4	-	(129)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	193	46	1	-	-	240
Resultado com alienações e baixas de ativos	(14)	-	(16)	(41)	-	(71)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(50)	-	-	-	-	(50)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>18.935</b>	<b>2.149</b>	<b>323</b>	<b>(1.840)</b>	<b>121</b>	<b>19.688</b>

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	11.082	1.054	448	(7.454)	(650)	4.480
Resultado financeiro líquido	-	-	-	8.808	-	8.808
Imposto de renda/Contribuição social	5.687	739	200	(4.169)	(337)	2.120
Depreciação, depleção e amortização	4.856	1.285	294	65	-	6.500
<b>EBITDA</b>	<b>21.625</b>	<b>3.078</b>	<b>942</b>	<b>(2.750)</b>	<b>(987)</b>	<b>21.908</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(47)	381	(57)	4	-	281
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	4	(37)	-	(13)	-	(46)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(237)	(68)	(23)	42	-	(286)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(103)	-	-	-	-	(103)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>21.242</b>	<b>3.354</b>	<b>862</b>	<b>(2.717)</b>	<b>(987)</b>	<b>21.754</b>



Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	3.974	217	96	498	(28)	4.757
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.015)	-	(1.015)
Imposto de renda/Contribuição social	2.025	116	39	(512)	(14)	1.654
Depreciação, depleção e amortização	2.836	691	131	39	-	3.697
<b>EBITDA</b>	<b>8.835</b>	<b>1.024</b>	<b>266</b>	<b>(990)</b>	<b>(42)</b>	<b>9.093</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(42)	7	(17)	5	-	(47)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	139	50	1	-	-	190
Resultado com alienações e baixas de ativos	18	(1)	(14)	(17)	-	(14)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	20	-	-	-	-	20
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>8.970</b>	<b>1.080</b>	<b>236</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(42)</b>	<b>9.242</b>

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	4.986	367	(18)	552	108	5.995
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.748)	-	(1.748)
Imposto de renda/Contribuição social	2.560	163	(14)	347	55	3.111
Depreciação, depleção e amortização	2.481	597	133	36	-	3.247
<b>EBITDA</b>	<b>10.027</b>	<b>1.127</b>	<b>101</b>	<b>(813)</b>	<b>163</b>	<b>10.605</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(14)	(55)	(12)	(1)	-	(82)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	54	(4)	-	-	-	50
Resultado com alienações e baixas de ativos	(32)	1	(2)	(24)	-	(57)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(70)	-	-	-	-	(70)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9.965</b>	<b>1.069</b>	<b>87</b>	<b>(838)</b>	<b>163</b>	<b>10.446</b>

# Glossário

## A

**Alavancagem:** Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

## C

**CAPEX – Capital Expenditure:** investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Capital empregado médio:** média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

## D

**Disponibilidades ajustadas:** Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS *Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

## E

**EBITDA Ajustado:** Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *Impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Endividamento líquido:** Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS *Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Exploração & Produção (E&P):** O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

## F

**Fluxo de caixa livre:** Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS *Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

## G

**Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC):** O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

## I

**Investimentos:** Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**Investimentos em E&P:** No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres~..

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios têm como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO2, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

## L

**Lifting Cost:** Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Afretamento:** Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

**LTM EBITDA Ajustado:** Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro operacional após impostos:** EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

## M

**Margem do EBITDA Ajustado:** EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

## R

**Refino, Transporte e Comercialização (RTC):** O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

**Resultados por Segmento de Negócio:** As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE:** Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

PETR  
LISTED NYSE

PBR  
LISTED  
NYSE

PBRA  
LISTED  
NYSE



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

